

Conferência debate instalação de usinas nucleares no Nordeste

Até 2030, devem ser instaladas duas usinas nucleares na região. Encontro é o maior do setor da América Latina.

Do G1 PE

Pela primeira vez o Nordeste brasileiro sedia a maior conferência de energia nuclear da América Latina. A Conferência Nuclear Internacional do Atlântico, que segue até esta sexta-feira (29), no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, reúne presidentes de todas as estatais do país ligadas ao setor.

De acordo com o Plano Nacional de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia, até 2030 serão construídas duas usinas nucleares no Nordeste. Uma delas deve ser instalada no município de Itacuruba, no Sertão de **Pernambuco**. Com a construção, os impactos ambientais serão minimizados e o esgotamento da capacidade das hidroelétricas pode ser evitado.

"O momento atual é de desenvolver a substituição de hidroelétrica e também o acréscimo de energia, porque o Brasil, nesse momento, está crescendo. Os riscos de energia nuclear são muito baixos e são controláveis. Isso significa que é muito difícil ter um acidente", explica Carlos Henrique Mariz, Coordenador Regional de Eletronuclear.

O evento conta com 700 projetos de pesquisa aplicadas em setores como agricultura, indústria do petróleo e medicina. Cientistas, gestores de empresas nucleares e estudantes fazem parte da discussão.

A matéria do G1, que tem um vídeo (o diretor da Aben e coordenador-geral da Inac 2013, Edson Kuramoto, é entrevistado), está disponível em -

<http://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2013/11/conferencia-debate-instalacao-de-usinas-nucleares-no-nordeste.html>